

SOLILÓQUIO 01

“Um martini. Porque eu nunca bebo vinho.

Você não tem liberdade de ser quem você é.

Nem de pular de paraquedas usando calcinha e cinta-liga.

Você nunca teve liberdade para vestir saia e casaquinho de angorá

Muito menos a liberdade de amar mulheres usando saia e casaquinho de angorá.

Você não tem liberdade de amar um ator que ninguém mais ama.

Você não tem a liberdade de amar o cinema

nem a liberdade de fazer cinema.

Não existe pra você a liberdade de fazer filmes sobre

Travestis, transsexuais, cientistas que criam monstros atômicos, polvos gigantes, bandidos com cirurgia plástica, alienígenas pacifistas com planos de tirar os mortos das tumbas, monstros que fazem strip-tease, boquetes na tumba, você não tem liberdade de amar na tumba...

Você não tem liberdade de sair de sua própria tumba ...

Você não tem liberdade de amar o que faz.

Não tem liberdade de amar beber até cair.

Alguém um dia te falou que você pode fazer tudo o que faz com amor mesmo que todo mundo diga que tudo o que você faz é reprovável?

Você não tem liberdade de ser ruim.

Você não tem liberdade de fazer cenários ruins.

Não tem liberdade de escrever falas que não fazem sentido.

Jamais perca a continuidade!!

Você não tem liberdade de ser o pior. O pior de todos.

Você não tem liberdade de não se importar com o que os outros dizem de você.

E nunca, nunca, nunca, nunca, nunca, nunca,

nunca olhe para os para meus lábios porque eu não estou te falando nada.

Não estou te falando de nenhuma liberdade. Não estou te falando nada.

Eu não tenho liberdade de falar. É por isso que não falo.

Não estou te falando que a única liberdade que você tem hoje... é de acordar cedo... num dia como hoje. “

ACORDEI CEDO NO DIA EM QUE MORRI: Paulo Biscaia Filho